

COMPARTIMENTAÇÃO MORFOTECTÔNICA DA CIDADE DE MANAUS (AM)

*Joemes de Lima Simas*¹; *Clauzionor Lima da Silva*²; *Norberto Morales*³

¹ Faculdade de Tecnologia/ UFAM; ² DEGEO/ UFAM; ³ DPM/ UNESP.

RESUMO: A investigação da neotectônica na região Amazônica tem avançado consideravelmente, a partir do estudo sistemático de falhas e a análise da paisagem. Na cidade de Manaus muitas das estruturas neotectônicas analisadas em cortes e afloramentos na área urbana permitem uma caracterização morfotectônica particular. Com esse objetivo, imagens de satélite Landsat ETM+ e Quick Bird foram utilizadas para análise de lineamentos e mapeamento de feições quanto à geomorfologia-tectônica, assim como Modelos Digitais de Elevação, elaborados a partir dos modelos SRTM e de cartas topográficas na escala 1:10.000. A porção oeste da cidade mostra um relevo mais dissecado, com igarapés mais evoluídos do que a porção leste e interflúvios mais preservados. A morfologia de colinas pequenas a amplas, com topo plano e vertentes convexas, mostra desnivelamentos por falhas que configuram um padrão de horste e grábens no relevo. O sistema de drenagem está encaixado e se desenvolve em bacias assimétricas e orientadas nas direções NE-SW, NW-SE, N-S e E-W. Os canais dos igarapés Mindú e Franceses que fazem parte da bacia do igarapé do São Raimundo, e a bacia do Igarapé do Educandos fluem para sul e sudoeste na direção do rio Negro e são muito maiores que as bacias da porção leste da cidade. A orientação desses cursos d'água segue a direção NE-SW, com tributários orientados pra NW-SE, mas alguns canais importantes, como o Tarumã-Açu, tem seu curso N-S. Pequenos segmentos de drenagem se destacam na direção E-W, como na porção norte da área, os quais representam uma importante direção estrutural. Foram reconhecidos os seguintes lineamentos morfoestruturais: Falhas Normais NE-SW: Falha da margem esquerda do Rio Amazonas, Falha do Igarapé do Educandos, Falha do Igarapé do Mindú, Falha do Igarapé da Bolívia e Falha do Igarapé do Mariano; Falhas Normais NW-SE: Falha da Margem esquerda do Rio Negro, Falha Transversal do Igarapé do Educandos e Falha do Igarapé do Aleixo; Falha Transcorrente E-W: Falha Transcorrente Destral da porção norte de Manaus e Falha Transcorrente Destral da Boca do Puraquequara. As falhas predominantemente normais NE-SW são mais antigas nesse quadro neotectônico que deformaram a Formação Alter do Chão e são responsáveis pelos rios classificados como subsequentes. As falhas normais NW-SE, como a falha do rio Negro modificação a paisagem, inclusive com desnivelamento do relevo diferenciando nas porções oeste e leste. Possivelmente, os igarapés que fluem na área urbana são sistemas capturados. As falhas transcorrentes E-W estão associadas a esse quadro neotectônico regional. A falha na porção norte da cidade se associa a inflexão E-W do rio Negro à montante de Manaus, enquanto que a leste, a falha transcorrente ENE-WSW em geometria romboédrica na cidade. O quadro neotectônico observado na cidade de Manaus é responsável pela configuração da paisagem e seus processos evolutivos.

PALAVRAS CHAVE: LINEAMENTOS, MORFOTECTÔNICA, SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOREFERENCIADA